

CONDIÇÕES DE SAÚDE PERIODONTAL EM ADULTOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA ÁFRICA/LARANJITUBA EM ABAETETUBA-PA

Eliseu Vinicius Lima Auzier¹

Elaine Veiga de Souza²

João de Assis Silva Galvão³

Luanda Larissa Campos Nunes⁴

Marlene Ribeiro de Oliveira⁵

Sheila Gonçalves Lopes⁶

Tainah Layane Cavalcante Soares⁷

Valdirenni Dourado da Conceição Pereira⁸

1- Faculdade de Odontologia Gamaliel. eliseu.auzier@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa trata-se de levantamento epidemiológico em saúde periodontal da população adulta pertencente a comunidade quilombola África/Laranjituba localizada na cidade de Abaetetuba-Pa. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa no dia 13/04/2022 sob número CAAE: 2 55312822.9.0000.18/ Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará – ICS/UFPA número do parecer: 5.348.565.

OBJETIVOS: O objetivo da pesquisa foi identificar a condição de saúde periodontal da população adulta pertencente a comunidade quilombola África/Laranjituba localizada em Abaetetuba-PA. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo analítico e transversal de caráter quantitativo com utilização de dados primários. O índice periodontal comunitário (IPC) foi utilizado na pesquisa, segundo os moldes do Projeto SB Brasil, que permitiu avaliar a condição periodontal quanto à higiene, presença de sangramento gengival, cálculo dentário ou bolsa periodontal onde cada condição apresenta um código respectivo permitindo a identificação da prevalência de cada condição para cada sextante. **RESULTADOS:** Foram avaliados 80 pacientes somando 480 sextantes esperados, com destaque para os dentes índice conforme indicado pela Organização Mundial da Saúde

(OMS). O agravo sangramento gengival alcançou 35% de prevalência nos sextantes (16/17) e (26/27), já o agravo cálculo dental apresentou prevalência para os sextantes (26/27) e (31) respectivamente 38,75% e 42,5%. Para a presença de bolsa periodontal código 3 ou 4 que são estágios avançados de doença periodontal, foi verificado maior prevalência no sextante (26/27) representando 15%. O sextante (11) apresentou maior proporção de saúde periodontal para os três agravos avaliados (sangramento, cálculo e bolsa) obtendo 57,50%. Em números absolutos o agravo mais frequente foi cálculo (n= 151 sextantes) seguido de sangramento (n= 140 sextantes) e bolsa periodontal (n= 57 sextantes). O resultado do IPC apontou que 70% (56) dos pacientes foram avaliados com doença periodontal. **CONCLUSÕES:** A prevalência de doença periodontal na população estudada foi apontada como alta chegando a 70% dos pacientes, tal resultado também foi notado em outra pesquisa, onde 75,86% da população quilombola nordestina estudada apresentou doença periodontal, corroborando com outro estudo, que aponta a grande disparidade de saúde da população quilombola no Brasil. O cálculo dentário foi a condição mais expressiva (151 sextantes), resultado encontrado também pelo SB-Brasil onde 70,2% da população da região norte apresenta cálculo dentário sendo a condição mais observada.

Palavras chave: População quilombola. Doença periodontal. Saúde Coletiva.

- 1- Acadêmico do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: eliseu.auzier@hotmail.com, Tucuruí-Pa.
- 2-Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: elaine.souza@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.
- 3- Acadêmico do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: joao.galvao@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.
- 4- Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: luanda.nunes@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.
- 5- Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: marlene.ribeiro@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.
- 6- Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: sheilalopes33@hotmail.com, Tucuruí-Pa.
- 7- Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: tainahlayane17@hotmail.com, Tucuruí-Pa.
- 8-Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: valdirenni.pereira@faculdadegamaliel.com.br, Tucuruí-Pa.